O Verde-Oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, 7 de setembro de 1978 — Nº 28

SINAL VERDE

O VERDE-OLIVA NO FANTÁSTICO

O programa Fantástico, da Rede Globo, levou ao ar, nas datas de 20 e 27 de agosto, uma reportagem originada em nosso "O Verde-Oliva", versando sobre a carta recebida pelo Ministro do Exército, de um oficial alemão, feito prisioneiro pelas tropas brasileiras (**O Exército e os Prisioneiros — VO Nº 22**)

Na carta o oficial ressalta o tratamento humano e cavalheiresco que os prisioneiros de guerra receberam naquela difícil contingência.

OFICIAL MÉDICO PARTICIPA DE CONGRESSO MUNDIAL

O Major médico Dr. **Messias Dias de Araújo Júnior**, do Serviço de Cardiologia da Policlínica Militar do Rio de Janeiro, participará do VIII Congresso de Cardiologia, no período de 17 a 24 de setembro, em Tóquio — Japão. Durante o referido Congresso apresentará um trabalho sobre o tema: "Angina do peito em hipertensão arterial".

CAMPANHA CONTRA O TÓXICO

Em nosso exemplar nº 24, o artigo referente ao tóxico teve repercussão bastante positiva, pela oportunidade, singeleza e humanidade da mensagem transmitida. Neste "O Verde-Oliva" inserimos mais um artigo contra o aviltante vício, na esperança otimista de contribuirmos com a nossa parcela para a erradicação desse grande mal.

OFICIAIS NOMEADOS PARA A MISSÃO MILITAR NO PARAGUAI

Aos companheiros abaixo, nomeados por dois anos para a MMBIP, os cumprimentos e votos de felicidades da redação de "O Verde-Oliva": Ten-Cel Cav **Agnaldo Del Nero Augusto**, Maj Inf **Ruben Augusto Taveira**, Maj Cav **Alcedir Pereira Lopes** e Maj Eng **Nelson Borges Molinari**.

DIVULGUE
O SEU "O VERDE-OLIVA"

Minha Pátria

Maj Méd Alberto Martins da Silva

A minha Pátria é aquela que se faz ditosa à contemplação, à vivência e à saudade. A minha Pátria é aquela sempre guardada pelo amor extremoso de seus filhos reconhecidos. A minha Pátria é altiva e forte, é berço de heróis, é plena de lições épicas.

Ao longo de sua luta pela emancipação política, mostrou-se impávida, regional e heróica; foi presa de mandos distantes e jorrou sangue para a sua redenção; foi onerada por povo potente que caiu indefeso ante os bravos nordestinos; foi salteada pelos bucaneiros e, em todos os recantos, os jogou de volta às origens. A sua história encanta pelos exemplos, conduz pela coerência, enleva pelo destemor. Os exemplos são aquelas atitudes perfeitamente lógicas, genuinamente nacionais e grandiosamente significativas que empreenderam os homens, intrinsecamente ligados à terra, lutando pela manutenção do bem adquirido, compreendendo a gleba como amor cativo, abominando ideologias exóticas, desdobrando-se nos momentos de crises, irmanando ideais, crenças e esperanças.

A coerência é a compreensão de todas as suas atitudes, no cumprimento do dever; é a união dos esforços, nas desditas; é reflexão dos momentos; é fé nos destinos; é obediência à realidade; é amor às origens.

O destemor é a ação patriótica que vinga apesar dos desesperos dos malsinados e da luta dos rastejantes; é a ação que congrega pela força que se dispõe a oferecer à causa nacional.

A minha Pátria significa berço de filhos, santuário de heróis, túmulo de antepassados; o céu, solo, povo e tradição. A minha Pátria é sentido de todos na crença de suas razões.

Como se Faz um Soldado

José Wanderley Dias

É impossível fazer um soldado: ele é quem se faz! É ele quem se constrói a si mesmo, porque, gente que é, não pode ser moldado, padronizado, modelado, estereotipado.

Soldado começa pelo sacrifício voluntário, consciente de sua vontade. Não pela submissão cega e sem sentido, mas pela compreensão serena de que fora da ordem e da disciplina não há organismo, individual ou social, que possa sobreviver. Aprende, assim, a obedecer. Só assim poderá tranquilamente comandar mais tarde. E comandar não é fugir à responsabilidade própria e jogá-la nos ombros de outros. É dividir funções numa obra comum, que deve ser una e íntegra, sob pena de perder-se e frustrar-se: daí o comando, a diretriz, a orientação, que não frutificariam, logicamente, se não houvesse o atendimento ao que se determinou fosse feito.

Sabe, o soldado, que somente a obediência à lei nos livra de ser escravo. Lei é norma de coexistência; sem ela, seríamos horda e bando. Por isto, cumpre a lei, é dela um paladino, um cumpridor, à custa de risco, de sacrifício, seja este qual for.

O soldado tem a mística do dever, o sacerdócio da obrigação, a vocação da disciplina. Ser humano que é, odeia a guerra. Mas não foge a ela. Sabe que muitas vezes é preciso fazê-la, precisamente para poder manter a paz. Por isto, não teme os seus riscos. Ou, se os teme, porque não deixa de ser humano, vence o temor natural e transfigura-se pela solidariedade que deve ao semelhante, pela renúncia que deve à terra-mãe, pela adesão que deve à sua missão. Põe sua força a serviço do que é justo. A liberdade sem armas é utopia; a emancipação sem defesa é ilusória; a soberania sem garantias é presa fácil da ambição e da dominação. Por isso adestra-se conscientemente. E de novo a renúncia pronta: à comodidade, à própria vida, se preciso for.

Aprende, desde logo, que à Pátria tudo se dá e nada se pede, nem sequer o reconhecimento. Este virá um dia, certo... mas, até lá, pode-se ter que correr o risco da incompreensão, da má vontade, da intolerância. Tem de dominar suas emoções... e sente como criança as lágrimas vindo-lhe aos olhos quando, nos rincões distantes, vê a bandeira que lhe mostra a Pátria nesse altar cívico que é a ponta do mastro.

Em quantas regiões do país é a presença mesma da escola, da civilização, da saúde, do progresso. Quanto bem faz nos céus, nos mares, no chão bendito do Brasil o seu homem fardado. Não somente na sua missão castrense propriamente dita, mas em tudo aquilo que não traz a marca da arma em si, em tudo aquilo que significa o cumprimento da obrigação comum de fazer o Brasil mais Brasil, e o brasileiro mais brasileiro.

(Conclui na 4ª página)

O QUE VAI PE

I EXÉRCITO

Batalhão Sampaio — 1.º BI Mtz (Es)

INSTRUÇÃO DE ALPINISMO — O Curso de Formação de Cabos do 1º Batalhão de Infantaria Motorizado (Escola) — Batalhão Sampaio —, realizou como complementação do curso, uma instrução especializada de alpinismo, escalando o Morro do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. A foto mostra um dos momentos da escalada.

Exercício de Comunicações — 5.ª Bda C Bld

A 5ª Brigada de Cavalaria Blindada realizou, recentemente, um exercício de comunicações na região de Itaguaí — RJ.

Os objetivos do exercício foram a avaliação dos planos de adestramento básico (PAB) da 1ª Cia Com Bld e dos Pel Com das demais Unidades participantes: 1º RCC, 3º RCC, 24º BIB e 1º GAC AP, além da prática no terreno das instruções ministradas ao pessoal de comunicações da Brigada, em estágio de comunicações de 7 semanas de duração, conduzido durante o período de qualificação.

Foi montado um tema tático de aproveitamento do êxito, o que obrigou as Unidades empenhadas a constantes deslocamentos.

Os resultados foram excelentes e o exercício constituiu-se em fonte de valiosos ensinamentos para todo o pessoal de comunicações da Grande Unidade.

Comando Militar da Amazônia

23.ª Bda Inf Sl: Inaugura Piscina

Foi inaugurada na Vila Militar dos Oficiais da Guarnição de Marabá — PA, no dia 17 de junho, uma piscina, dispondo de moderno sistema de tratamento de água.

A referida instalação veio suprir uma das grandes deficiências que existia na área, e proporcionar um sadio lazer, principalmente para dependentes dos oficiais. Em futuro próximo deverá ser realizada a construção de instalação semelhante para a Vila dos Sargentos.

II EXÉRCITO

BICENTENÁRIO DE CORUMBÁ - MS

HOMENAGEM DO EXÉRCITO

A histórica cidade de Corumbá fará, no dia 21 de setembro, 200 anos de existência. Isto representa um marco avançado na nossa nacionalidade, e a 2ª Brigada Mista não poderia ficar alheia ao bicentenário da cidade que tão fidalgamente a acolhe.

Os radioamadores de Corumbá, em comum acordo com a Brigada, resolveram fazer uma prova de Demonstração Pública para que, neste dia, os brasileiros possam sentir o pulsar da grandeza deste povo da Fronteira, de acordo com a programação abaixo:

Apresentação: A demonstração pública de radioamadorismo "Bicentenário de Corumbá" é instituída e patrocinada pela Prefeitura Municipal de Corumbá em comemoração aos 200 anos de fundação da cidade.

(Conclui na 4ª página)

NOTA: «O que vai pelo Exército» é suprido com matéria fornecida pelos S Ge Ex e DGEF.

LO EXÉRCITO

Comando Militar do Planalto

Mutirão: DRS/11.ª RM

Um Exemplo de Trabalho Cooperativo

A Praça de Esportes do Depósito Regional de Subsistência da 11ª Região Militar é o significativo fruto do trabalho cooperativo bem dirigido. Nasceu da consciência comunitária das OM vizinhas unidas pela determinação de concretizá-la com firmeza e coragem.

"O desejo mede os obstáculos; a vontade vence-os"; há dois anos atrás, havia no local o terreno baldio e não existia no DRS/11, verba para construí-la.

Após examinar as alternativas, o Depósito de Subsistência aceitou o desafio e iniciou a obra.

As dificuldades eram grandes pois não havia o equipamento adequado para as tarefas; por isso, no princípio, os soldados faziam o trabalho manualmente.

O Serviço progrediu devagar porém sem cessar nem mesmo nos fins de semana.

A valiosa colaboração de diversos órgãos do governo do Distrito Federal possibilitou, entre outras coisas, a conclusão da terraplenagem e a instalação de moderno sistema de iluminação.

Hoje, a praça de esportes conta com partes para descanso e jogos, constituídas respectivamente de caramanchão, churrasqueira, "play ground", campo de futebol, quadras de vôlibol, basquete, futebol de salão, pórtico, barras e pistas para a prática de atletismo.

É justo, também, destacar a prestimosa cooperação da 6ª Cia Com e do 16.º B Log, que unidos ao DRS/11, contribuíram expressivamente, para a formação dessa bela área de lazer e prática de esportes.

No momento, as mencionadas OM usam irmamente a Praça que souberam criar à custa de inauditos sacrifícios visando o bem comum.

Além disso, o conforto que ela oferece tem atraído instituições civis que seguidamente solicitam permissão para usá-la em competições.

Vimos juntar aos seus triunfos a nossa satisfação de homenagear o mérito, felicitando-os pelo exemplo digno de ser seguido.

Presidente Inaugura Obra Executada Pelo 2.º B Fv

No dia 28 de julho, Goiandira, cidade localizada no Sul de Goiás, recebeu a visita do Presidente **Ernesto Geisel**, para inaugurar o trecho ferroviário Goiandira—Pires do Rio, com uma extensão de 95 km. Este trecho, construído pelo Batalhão Mauá (2.º B Fv), apresenta todas as características técnicas de uma ferrovia altamente moderna, capaz de atender ao fluxo de trens que se deslocam diariamente do Sul do País para a Capital Federal. O evento ocorreu na Estação local, onde toda a comunidade goiandirense recepcionou o Chefe da Nação, que estava acompanhado do Ministro do Exército, Gen Ex **Fernando Belfort Bethlem** e de inúmeras outras autoridades.

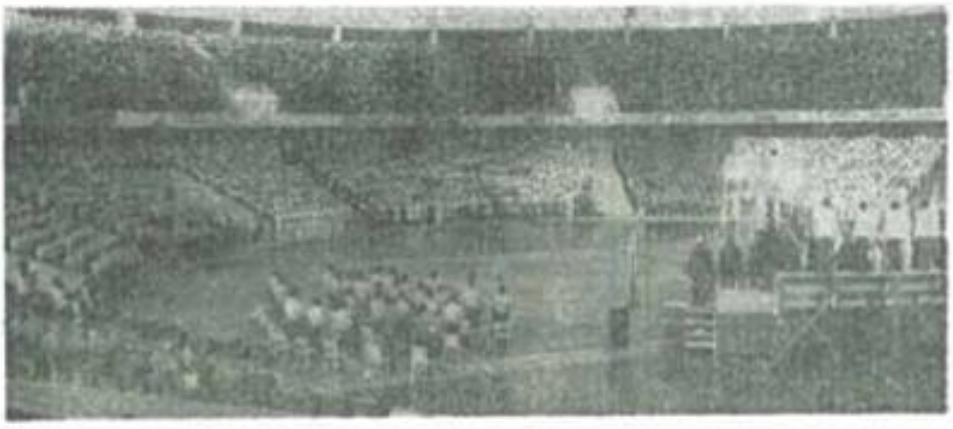
Após os discursos do Ministro do Exército e do Governador do Estado de Goiás, o Chefe da Nação descerrou a placa, inaugurando a ligação ferroviária Goiandira—Pires do Rio. O Ministro dos Transportes fez breve exposição às autoridades presentes sobre esse traçado, e logo após toda a comitiva embarcou na composição especial, percorrendo parte do trecho construído.

Em Ipameri — GO, o Presidente da República e comitiva foram recepcionados no Jockey Clube com um almoço oferecido pelo Batalhão, embarcando logo após para Brasília.

Na fotomontagem, aspectos da inauguração, vendo-se o descerramento da placa, pelo Presidente **Geisel**; pátio e estação ferroviária de Goiandira, vista da ferrovia e ponte sobre o Rio Vai-Vem.

IV EXÉRCITO

PÁSCOA DA FAMÍLIA MILITAR



Mais de 3 mil pessoas, incluindo militares do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, além de familiares e convidados, compareceram ao Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães Melo, a fim de participarem da Páscoa da Família Militar da Guarnição do Recife, realizada no dia 16 de junho.

Esse ato de religiosidade, foi celebrado por 10 padres e contou com as presenças do General **Argus Lima**, Comandante do IV Exército, Maj Brg **Ismael da Mota Paes**, Cmt do II COMAR, Gen Div **Hélio Galdino Martins**, Cmt da 7ª RM/DE, e outras autoridades militares e civis.

rsos subsistemas de RP: EME, Exércitos, Departamentos, CMA, CMP,

Para que seu filho não seja um viciado em tóxicos, você deve prestar atenção para estes pontos:

1. Observe se o adolescente não teve uma mudança brusca de conduta.
2. Verifique se o seu filho ou filha não passou a sofrer de insônia bastante rebelde.
3. Verifique se ele ou ela não passou a apresentar inquietação motora (não pára quieto, caminha, cruza e descruza as pernas, agita as mãos e braços, apresenta tiques nervosos no rosto).
4. Cuide se, em conseqüência desta inquietação, o jovem deixa de ter paciência para acompanhar o resto da família nos horários de refeições.
5. Cuide para ver se o seu filho ou filha não apresenta, em determinados momentos, depressão nervosa.
6. Cuide o currículo escolar de seu filho ou filha pois, em caso de vício, deverá ser constatado um decréscimo no aproveitamento e ele ou ela desistirá, ou tentará, pelo menos, deixar de estudar.
7. Observe se o jovem se recusa a deixar o quarto, negando-se ao convívio com a família e amigos, isolando-se de tudo e de todos.
8. Observe a mudança de hábitos principalmente se ele ou ela passa a ter sono durante o dia e insônia durante a noite.
9. Observe a conduta de seu filho ou filha quando ouve música, geralmente em volume excessivo, não importando o incômodo provocado a outras pessoas.
10. Procure no quarto e demais dependências da casa, quando o jovem não estiver, para ver se encontra seringas hipodérmicas usadas, pontas de cigarros feitos com papel comum ou de seda.
11. Observe se seu filho ou filha não está pedindo dinheiro mais seguidamente do que antes e sempre em quantias maiores.
12. Observe, à distância, o tipo de companhia de seu filho ou filha.

(Transcrito do Jornal "Vanguarda de Brasília", de 22/7 a 28/07/78)

"VOCÊ É A PESSOA MAIS INDICADA PARA AJUDAR SEU FILHO"

COMO SE FAZ ...

(Conclusão da 1ª página)

Soldado é o moço que oferece seus ideais e suas esperanças jovens... e é o velho militar que sabe que, ao deixar o quartel para o merecido descanso, terá deixado o melhor de sua existência para trás e, até o fim, sentirá o travo da saudade dos longos anos em que cultivou a camaradagem, sentiu o espírito de tropa, viveu a fraternidade da caserna. Dificilmente se encontra comunidade em que mais se dê valor ao igual, ao companheiro, ao irmão. Porque não há inúteis, não há desnecessários. Quem não se integra, é afastado de um grupo em que todos se igualam no dever que é comum e na convivência, que tem de ser sadia.

Soldado verdadeiramente soldado é espartano, exigente em primeiro lugar consigo mesmo. Na aparência exterior. Na fibra interior. Na consciência plena de seu papel. Atingir a um, como soldado, é atingir a todos. E se, lamentavelmente, o desdouro vem de dentro, o próprio meio repele aquele que não foi digno da honra que é o fazer parte da corporação.

Soldado confia. Na aptidão do superior. Na dignidade do subalterno. Ninguém seria soldado sozinho. Porque proclama a validade do grupo, por que vive a realidade da união. Pode haver, e precisa haver, diferença de postos, de comandos. A missão, porém, é uma só, e une, aproxima, aglutina homens livres que, para manter a liberdade, são capazes do sacrifício e da renúncia.

Soldado é o irmão fardado do civil. Quem age contra essa união, fere de morte a própria Pátria, mãe comum de todos.

Soldado é garantia, é penhor, é segurança. O perigo não o afasta da sua meta; a morte pode ser uma contingência, algo inevitável no caminho que, mesmo assim, será palmilhado e buscado. Porque soldado se entrega ao dever. De corpo. De alma. De sentimento. De coração. Por isto mesmo é soldado, unido sem separação à terra que lhe deu o berço e lhe dará o jazigo; à gente na qual estão seus irmãos...

Assim é o soldado!

II EXÉRCITO ...

(Conclusão da 2ª página)

Participação: Poderão participar todos os radioamadores nacionais devidamente licenciados.

Data e Horário: A demonstração pública será realizada no dia 21 de setembro, no horário das 10 às 17h (hora de Mato Grosso do Sul) — hora de Brasília: 11 e 18h.

Confirmação e Contato e Modalidade de Emissão e Faixas: Os contatos serão realizados nas modalidades AM e SSB, nas faixas de 80, 40, 20 e 15m. O radioamador deverá confirmar o seu contato, enviando um QSL de confirmação de contato para: Prefeitura Municipal de Corumbá, Assessoria de Turismo, Caixa Postal 197 — Corumbá, MS. CEP 79.300. A data final para envio de QSL será 30 de setembro (carimbo do correio).

Prêmios: Diplomas comemorativos, conferidos a todos os participantes; Prêmio bicentenário, oferta da Comissão Organizadora dos festejos; Sorteio entre todos os participantes. Prêmio Prefeitura Municipal, pela Assessoria de Turismo; Prêmio 2ª Bda Ms, oferta do QG 2ª Bda Ms, conferido ao participante mais distante do Estado.

Comissão e Estação Responsável: A Comissão encarregada será constituída por representantes da Prefeitura Municipal de Corumbá, da 2ª Bda Ms e radioamadores de Corumbá, ficando a coordenação a cargo da LABRE — Corumbá, Subdiretoria Seccional. As estações responsáveis serão de PY 9 MF e PY 9 LO.